

ATA DA REUNIÃO – 20 de fevereiro de 2017
Comitê de Atenção Saúde Integral Pop LGBT - SES/SP

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50

Presentes: Cleusa Abreu (NTH); Fabíola Santos Lopes (CRT); Vânia Feres (CRH); Paulo Nascimento (CCTIES); Nayara Vieira (CRS); Marizete (GTAE/CPS); Renato Barboza (IS); Regina Figueiredo (IS); Dra. Elaine Costa (HC); Deborah Malheiros (SJDC); Cecília Bezerra (CE Dir Pop LGBT); Dra. Lucia Aparecida de Souza (Assessoria Saúde Mental; em substituição na data de hoje às representantes oficiais).

Justificaram ausência: Alberto Carlos Andreone de Souza; Alessandra Acedo; Alexandre Peixe dos Santos; Anselmo Figueiredo; Carla Cristina do Nascimento; Cássio Rodrigo de Oliveira Silva; Claudio Toledo Soares Pereira; Eliana de Souza Ribeiro; Giancarlo Spizzirri; Joaquim da Glória Júnior; Judit Lia Busanello; Juliana de Souza Ferreira; Julio Cesar Caetano; Lídia Tobias Silveira; Lígia Maria de Azevedo Soares; Luciano Roque Scarpim; Luiz Eduardo dos Santos; Maria Angela Passos Sartin; Mário Márcio Estremote; Marisa Ferreira da Silva Lima; Patrícia Olivati Sacramento; Paula Araújo Opromolla; Regina Aparecida Casado Péccora; Vanderbaldo Ferreira Rezende.

Pauta: 1- Avaliação do Curso EAD - 8a. Turma 2016; 2 - Realização de duas turmas do EAD em 2017; 3- PAS 2018- Elaboração das ações; 4- Dados LGBT: Ouvidoria SES/SP; CRT DST/aids; "e-SUS AB"; 5- Planejamento Comitê 2017; 6 - Seminários Técnicos 2017 e Seminário Interno (CES). **Relato das apresentações e discussões:** Foi aprovada a Ata de Dezembro de 2016. Foi apresentado o link do Comitê LGBT e em virtude de sua localização na página, foi acordado escrever um pequeno texto e divulgar o link aos membros com o endereço completo para facilitar o acesso. Paulo explica que haverá um treinamento no dia 21/02/2017 para alimentação da página em que participará junto com a Vania. Solicita sejam registrados agradecimentos à Dra Mônica Cecílio e de sua auxiliar, Sra Larissa Carvalho, da CPS, que viabilizaram a construção ágil e competente do link. Solicita aos integrantes que visitem o espaço e enviem ao Comitê suas sugestões de material para upload. Renato sugere a atualização do relatório sobre Violência Homofóbica, para o qual há uma versão mais atual, a de 2013. Acolhida a solicitação. Decidiu-se pela alteração do calendário anual do Comitê, na data específica do mês de novembro, mudando-se para 27 de novembro. O Calendário vigente, então, passa a ser o que se encontra no Anexo.

Foram apresentadas as justificativas das ausências. **1. Avaliação da 8ª turma do Curso EAD 2016:** Paulo informa que houve na sexta-feira, dia 17, reunião no CEFOR para discussões sobre os cursos EAD. Deborah informa que em 2016 foram realizados os cursos no segundo semestre, tendo a 7ª turma iniciada em agosto e finalizada em setembro, e a 8ª turma iniciada em novembro. Como em todas as ações à distância, houve perdas e desistências. Em relação à 8ª turma, foi praticamente realizada na sequência da anterior, com um cronograma que se iniciou em novembro e terminou no final de dezembro. Esse aspecto acarretou um número menor de inscritos e consequentemente de evasão e de concluintes. Conforme informado pelo CEFOR: 8ª Turma - 700 (setecentas) vagas ofertadas, 432 (quatrocentos e trinta e dois inscritos), 39 (trinta e nove) inscrições indeferidas, 14 (quatorze) desistentes; iniciaram o curso 379 (trezentos e setenta e nove) cursistas, dos quais 113 (cento e treze) evadiram, 266 (duzentos e sessenta e seis) concluíram e 114 (cento e quatorze) foram certificados. 7ª Turma - 700 (setecentas) vagas, 889 (oitocentos e oitenta e nove) inscritos, 106 (cento e seis) indeferidas, 33 (trinta e três) desistentes, 750 (setecentos e cinquenta) iniciaram, 194 (cento e noventa e quatro) evadidos, 556 (quinhentos e cinquenta e seis) efetivaram todo o curso, 322 (trezentos e vinte e dois) aprovados e 234 (duzentos e trinta e quatro) reprovados. Totalizando duas turmas: iniciaram – 1.129; concluíram – 722; Aprovados

51 – 436. Renato lembra ainda que as inscrições são oferecidas apenas para profissionais
52 de saúde do SUS e que isso precisaria ser discutido, no entanto, por tratar-se de
53 recurso público, ele deve ser investido nos trabalhadores do SUS. Paulo lembra que
54 foram muitos esforços e pessoas envolvidas para que se realizassem as duas turmas
55 anteriores e que é preciso rever alguns pontos, para que possamos otimizar as próximas.
56 Cleusa sugere um levantamento dos trabalhadores que já fizeram, por Unidades de
57 Saúde a que se encontravam vinculados, para que se possa reorientar a oferta de vagas.
58 Paulo esclarece que ao CEFOR foi solicitado colocar os egressos dos cursos EAD para
59 esse encaminhamento junto ao Núcleo Técnico de Humanização, pois se podem
60 aproveitar os articuladores para incentivar novos inscritos. **2. Realização de duas**
61 **turmas Curso EAD – 2017** -Em março de 2016 foi realizado o planejamento para
62 2017, sendo que naquela reunião foram acordadas as ações que seriam realizadas este
63 ano. Na sexta-feira passada, na reunião para tratar das duas turmas de 2017, foi
64 informado pelo CEFOR que não havia previsão no planejamento da área do EAD para a
65 realização das duas novas turmas. Em função dessa situação foram levantadas
66 alternativas para que não houvesse prejuízo no processo de formação, como por
67 exemplo, webconferência, vídeo aulas. Outra questão levantada foi a necessidade de
68 avaliação do curso até aqui e de se pensar em migrar o atual curso com tutoria para
69 auto-instrucional. Deborah explica que tem resistido a essa questão pois o curso é muito
70 subjetivo, com questões densas, que se perdem ao serem abordadas sem a mediação de
71 tutores. Naquela reunião também se discutiram medidas de redução da evasão,
72 normalmente muito elevada em cursos de tipo EAD auto-instrucionais. Com esse intuito
73 o CEFOR tem como estratégia fazer contato com o trabalhador ou o RH da sua Unidade
74 para que o cursista ausente se manifeste; com isso, a taxa de evasão é menor do que a
75 média dos cursos à distância em geral. Paulo lembra que no próximo ponto de pauta
76 avançaremos com o PAS 2018, portanto será preciso definir as propostas para esse
77 curso também no ano que vem. Em 2017, a questão é viabilizar a realização das turmas
78 planejadas, pois, por serem importantes, constam do planejamento anual. Deborah
79 propõe que o comitê pense a respeito da questão para que se possa negociar e buscar
80 uma forma de não perder esse espaço de formação que é uma conquista para a SES.
81 Dra. Elaine e Nayara sugerem que uma das formas de não se perder o curso é fazer
82 urgente uma avaliação do impacto das turmas anteriores, e então recorrer ao Secretário
83 da Saúde para isso. É um desafio pensar nos formatos que o curso pode ter daqui em
84 frente, principalmente no que diz respeito à tutoria. Dra. Elaine do HC aproveita para
85 informar que está em vias de ser realizado o I Curso de Capacitação no Processo
86 Transexualizador, que será oferecido oportunamente, provavelmente a partir do
87 próximo dia 01 de abril pelo HC. O curso é semi-presencial e conta também com
88 módulo prático. Organizado pela Escola de Educação Permanente do HC, é fruto de um
89 longo processo de construção e que será ofertado a interessados da área da saúde. O
90 curso é pago e estará disponível a instituições privadas, a princípio, mas também a
91 públicas. Informa também que está sendo elaborada, pelo CFM, uma regulamentação
92 para o que se convencionou chamar de processo transexualizador, como o define a
93 Portaria ministerial de maio de 2014, e também protocolos específicos, como por
94 exemplo, o de hormonioterapia. Nesse processo está-se discutindo, por exemplo, a idade
95 mínima para início dos procedimentos assistenciais. Na verdade, o que se pretende é
96 estabelecer uma linha de cuidado no tema, de forma mais atual e abrangente. Nayara
97 propõe que possa ser divulgado e apoiado internamente na SES, e que se tenha a
98 possibilidade de instituições públicas participarem do curso, uma vez que o mesmo é
99 cursado mediante pagamento. Dessa forma instituições públicas que pretenderem e se
100 comprometerem a oferecer os procedimentos, possam contar com equipes com

101 capacitação custeada. Em relação aos cursos EAD da SES, ficou encaminhada uma
102 reunião para se discutir uma nova proposta, no dia 03 de março, com a participação de
103 um subgrupo de integrantes, a saber: Deborah, Fabiola, Cleusa, Vania e Paulo. **3-PAS**
104 **2018** – O prazo para conclusão do planejamento inicialmente informado é 15 de março,
105 e sendo assim, o comitê precisa discutir e aprovar quais ações serão mantidas,
106 reformuladas, acrescentadas. Quanto à “Ação 1 – Capacitar profissionais e equipes
107 multidisciplinares da rede de saúde para implantação de ações/serviços de atenção à
108 saúde da população LGBT, inclusive as relacionadas ao processo transexualizador”
109 decidiu-se pela manutenção da ação, lembrando a Dra. Elaine que o curso mencionado a
110 ser oferecido pelo HC, se inclui nesse tipo de atividade, mas não seria aí considerado
111 como de responsabilidade da SES, já que há um preço envolvido, mas que continuam a
112 constar dessa ação a capacitação que já é realizada pelo HC sobre processo
113 transexualizador e que vem formando profissionais do setor público. A Ação 2-
114 “Identificar experiências exitosas de Atenção às Saúde Integral da População LGBT e
115 divulgar à comunidade e aos serviços de saúde” também se mantém. Ao se discutir a
116 Ação 3 “Monitorar a implantação e utilização, nos equipamentos próprios do Estado, do
117 nome social”, Fabiola reconhece a importância da ação mas pondera que dificilmente
118 ela poderia ficar sob a responsabilidade do CRT, que já o faz, mas no âmbito estrito do
119 seu objeto, ou seja, no monitoramento específico para os serviços especializados de
120 DST-aids. Seguiram-se ponderações sobre a preservação do monitoramento para os
121 “próprios do estado”. Paulo sugere que se mantenha a ação, com a melhora ou revisão
122 do texto, por exemplo, mantendo a participação do CRT e incluindo-se as demais
123 Coordenadorias (CGCSS, CSS) e demais parceiros possíveis. É consenso, devido à
124 importância do tema Nome Social, a necessidade de pactuação com os respectivos
125 coordenadores por meio do Comitê para estabelecer os responsáveis por esse
126 monitoramento e implantação. E que o próprio comitê possa ser o responsável pela
127 ação. Cleusa sugere que sejam realizadas reuniões com estes Coordenadores e o Comitê
128 para discutir como será a implantação e o monitoramento do uso do nome social. Dra.
129 Marizete sugere que se mude o texto, com “articular” o monitoramento, e sob a
130 responsabilidade não apenas do Comitê, mas que se possa incluir os demais parceiros.
131 Paulo fica encarregado de buscar o contato com as Coordenadorias e elaboração de uma
132 proposta, em tempo, para a manutenção da ação, no que se refere a monitorar a
133 implantação nos próprios. Como contribuição, Fabiola oferece apresentar na próxima
134 reunião do Comitê um relato do monitoramento feito pelo CRT, nos serviços
135 especializados. Foi aceita a sugestão e o encaminhamento. Em relação à Ação 4
136 “Realizar discussões sobre as vulnerabilidades as DST/aids da população LGBT nos
137 Fóruns Regionais de Prevenção e no Comitê de Prevenção da CE DST/AIDS, com
138 representantes municipais, GVE, ONG e demais parceiros estratégicos”, fica mantida a
139 realização de fóruns para discussão de vulnerabilidades. Ação 5 - “Realização de duas
140 edições do Curso EAD ‘A Conquista da Cidadania LGBT’ voltadas à sensibilização dos
141 profissionais da rede de atenção à saúde sobre temas da Diversidade Sexual e
142 Cidadania” decide-se por garantir a oferta formação, mesmo que não se viabilize a
143 continuidade do formato EAD. Paulo sugere que o grupo que estará discutindo a
144 formação para 2017, discuta a mesma meta para 2018 e assim ficou encaminhado. **4-**
145 **Dados LGBT: Ouvidoria SES/SP; CRT DST/aids; "e-SUS AB.** Renato informa que
146 já iniciou o levantamento dos dados e já identificou 35 grupos de pesquisas no CNPQ.
147 Dra. Elaine informa que os trabalhos dela são mais da área clínica e médica e
148 provavelmente não estarão no diretório do CNPQ, classificadas como Saúde Coletiva,
149 onde as pesquisas são mais de cunho social e, sim, provavelmente como
150 Endocrinologia. Mas se dispõe a encaminhar os títulos dos trabalhos e pesquisas ao

151 Comitê. Em relação ao e-SUS AB não houve ainda acesso aos dados. Nayara lembra
 152 que é preciso articular junto ao Ministério da Saúde (DATASUS) a criação de um
 153 módulo de relatórios para que os níveis estaduais tenham acesso às informações
 154 consolidadas dos municípios. Mas serão mantidas as ações para busca destes dados.
 155 Sobre a Ouvidoria da SES, foi feita conversa com a Dra. Carmem Piccirillo e equipe,
 156 registre-se que o serviço não dispõe de dados recuperáveis sobre a população LGBT ou
 157 suas demandas. Em virtude de mudanças ora realizadas no sistema informatizado da
 158 Ouvidoria, essas informações serão incluídas como descritores (nome social, processo
 159 transexualizador, homofobia e transfobia etc), como estabelecido em entendimentos do
 160 Comitê com a Ouvidoria. Outro encaminhamento conjunto refere-se à coleta de dados
 161 sobre orientação sexual e identidade de gênero, a serem solicitadas aos que procurarem
 162 a Ouvidoria, a exemplo do que já se faz em relação a sexo, cor, deficiência e outros
 163 aspectos constituintes da identidade. Cecília informa que recebe muitas reclamações dos
 164 municípios e que nas ouvidorias municipais também não há informação desses dados,
 165 ou mesmo a falta de devolutivas e respostas das ouvidorias acerca das reclamações.
 166 Fabíola informa que no CRT o sistema de ouvidoria é similar ao da SES e que também
 167 não tem o perfil, mas que os dados são específicos do serviço, assim se referem na
 168 maior parte à acesso e/ou qualidade dos serviços e não distingue o público LGBT
 169 especificamente. Fabíola entrega à mesa coordenadora da reunião um relatório impresso
 170 com o relato da Ouvidoria do CRT, o qual será disponibilizado aos integrantes. O
 171 encaminhamento a este ponto de pauta é que se dê continuidade à procura de dados
 172 existentes nos sistemas sobre a saúde da população, agora em especial os que devem
 173 constar do SINAN e do SIAB (e-SUS AB), bem como que se acompanhem as
 174 alterações acordadas com a Ouvidoria. **5- Planejamento Comitê 2017** – será retomado
 175 na próxima reunião; **6- Seminários Técnicos 2017** – será retomado na próxima reunião.
 176 **Informes:** Reunião da Brasilpath - Fabíola relata que houve algumas reuniões para
 177 definir o evento da Brasilpath, mas ainda não está finalizado, em geral, foram definidos
 178 os participantes, patrocínios, datas. O evento no Brasil está programado para novembro
 179 de 2017. GT Processo Transexualizador - Nayara informa que o GT Bipartite que
 180 discute o processo se reunirá nessa semana. Conselho Estadual dos Direitos Pop LGBT
 181 – Fabíola informa que Paulo e ela passam a participar como integrantes e representantes
 182 da SES. Saúde do Homem - Dra. Marizete informa ainda que haverá um curso pela
 183 UNASUS, para a atenção básica, sobre a atenção à Saúde do Homem. As inscrições
 184 estão abertas e é requisito ser da AB para fazer o curso. Dr. Renato informa que nas
 185 próximas três reuniões se ausentará por conta das disciplinas do doutorado e férias,
 186 porém a Dra. Regina irá substituí-lo na condição de suplente. Os demais informes foram
 187 contemplados. A reunião foi encerrada, com o agendamento da próxima para o dia 20
 188 de março, das 9 às 12h, na sala do CES - 6º andar. Assinam a ata redigida por mim,
 189 Vania Feres, os presentes a essa reunião, coordenada por Paulo Nascimento, conforme
 190 listagem a seguir:

ANEXO

CRONOGRAMA DE REUNIÕES 2017 ATUALIZADA EM 20 DE FEVEREIRO)

| MÊS | DIA |
|-----------|-----|
| FEVEREIRO | 20 |
| MARÇO | 20 |
| ABRIL | 17 |
| MAIO | 15 |
| JUNHO | 19 |
| JULHO | 17 |

| | |
|-----------------|-----------|
| AGOSTO | 21 |
| SETEMBRO | 18 |
| OUTUBRO | 16 |
| NOVEMBRO | 27 |
| DEZEMBRO | 18 |

194

195

196

197

198

199

200

Obs: Com exceção da reunião de maio, todas as demais serão realizadas na sala 600 - 6º andar - prédio da Enéas de Carvalho Aguiar.

LISTA DE PRESENTES À REUNIÃO

200 Cecília Bezerra (CE Dir Pop LGBT) _____

201 Cleusa Abreu (NTH) _____

202 Deborah Malheiros (SJDC) _____

203 Elaine Costa (HC) _____

204 Fabíola Santos Lopes (CRT) _____

205 Marizete Medeiros (GTAE/CPS) _____

206 Nayara Scalco Vieira (CRS) _____

207 Paulo Nascimento (CCTIES) _____

208 Renato Barboza (IS) _____

209 Regina McDowell (IS) _____

210 Vânia Feres (CRH) _____

211 Lúcia Souza (CONVIDADA - S. MENTAL) _____

212

FIM